

# ANÁLISE DAS COMPLICAÇÕES MAIS COMUNS NA INFECÇÃO POR CLAMÍDIA EM GESTANTES

Congresso Online Geral de Ginecologia e Obstetrícia, 1ª edição, de 06/08/2021 a 07/08/2021

ISBN dos Anais: 978-65-89908-71-5

**PEREIRA; Lara Vitória de Araújo Costa Pereira<sup>1</sup>, SILVA; Luciane Costa Silva<sup>2</sup>, SÁ; Marcela Coelho de Sá<sup>3</sup>, MOREIRA; Mariana de Carvalho<sup>4</sup>, ANDRADE; Thaís Café de<sup>5</sup>, ALENCAR; Adriano Rocha<sup>6</sup>**

## RESUMO

A infecção por *Chlamydia trachomatis* é atualmente a etiologia da maioria das doenças sexualmente transmissíveis em todo mundo, podendo afetar o colo do útero e a uretra, causando consequentemente desconforto vaginal seguido de secreção e disúria. O aumento da colonização por clamídia em mulheres grávidas está relacionado com alteração das respostas imunes do hospedeiro, tornando-as mais suscetíveis à infecção. Além disso, estudos evidenciam que o agente infeccioso está intimamente ligado a diversas complicações perinatais, como parto prematuro, ruptura prematura de membranas, aborto espontâneo e morbimortalidade, sendo o pré-natal imprescindível para uma triagem efetiva e tratamento subsequente. O estudo objetivou analisar a relação entre a infecção por clamídia em gestantes e a ocorrência de complicações perinatais. Tratou-se de uma pesquisa denatureza qualitativa, mediante uma revisão da literatura médica. Foram analisados os estudos publicados entre 2015 e 2020, utilizando como referência a base de dados PubMed (United States National Library of Medicine) e tendo como descritores "Chlamydia", "Preterm births", "Pregnancy" e "Premature delivery". A busca resultou em 152 artigos que responderam ao problema da pesquisa, sendo utilizados 12 artigos. Os critérios de inclusão foram: texto integral disponível em formato eletrônico, gratuito e redigido em inglês. E como critérios de exclusão: artigos que não preenchiam os critérios de elegibilidade, inadequação do tema e artigos incompletos. Os estudos analisados mostraram uma maior associação de prematuridade nas pacientes infectadas por *Chlamydia trachomatis*. Tal análise indica que as mulheres com infecções por clamídia tinham mais probabilidade de ter parto prematuro em comparação com aquelas que não estavam infectadas. Além disso, a infecção pela bactéria está associada a aborto espontâneo, devido a invasão da clamídia no espaço coriódécidual e inflamação da placenta, com complicações responsáveis por aproximadamente 70% das mortes neonatais e por quase metade das sequelas neurológicas a longo prazo. Baseados na literatura e nos resultados encontrados até o momento, é plausível indicar o rastreamento ativo da infecção com o objetivo de prevenir os desfechos desfavoráveis já conhecidos da infecção por Clamídia. Portanto, percebe-se o potencial benéfico do tratamento e triagem de *Chlamydia trachomatis* na gravidez bem como sua relação direta com a incidência de partos prematuros, sendo um agente infeccioso comum. Assim, o acompanhamento pré-natal é de grande importância tanto para a mãe como para o recém-nascido, reduzindo os riscos de ruptura prematura de membranas, recém-nascidos prematuros, além de infecção neonatal por Clamídia e consequente redução da morbimortalidade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Clamidia, Gravidez, Parto prematuro

<sup>1</sup> Centro Universitário Unifacid, laravitoriaacp@hotmail.com

<sup>2</sup> Centro Universitário Unifacid, costasilvaluciane2900@gmail.com

<sup>3</sup> Centro Universitário Unifacid, marcelacoelhodesa908@gmail.com

<sup>4</sup> Centro Universitário Unifacid, maridecm93@gmail.com

<sup>5</sup> Centro Universitário Unifacid, thaisscafe2@gmail.com

<sup>6</sup> Centro Universitário Unifacid, adrianoralencar@gmail.com